



COMPARAÇÃO ENTRE CAPACIDADE DE MANUSEIO DE FLUIDOS E GRAU DE INCHAMENTO DE FILMES DE QUITOSANA ASSOCIADA AO ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO E CURATIVOS COMERCIAIS

PEDRO ESPINDOLA DA SILVEIRA; GIOVANA BAGNARA LUISI; CHANA DE MEDEIROS DA SILVA

INTRODUÇÃO: Algumas das características ideais de um curativo são a capacidade de manter um ambiente úmido e permitir trocas gasosas, assim melhorando o ambiente para que ocorra uma melhor cicatrização. Os testes de capacidade de manuseio de fluido (FHC) e de teor de inchamento podem ser utilizados para avaliar estas características. O teste de FHC permite analisar a capacidade de um material reter fluidos ou transportá-los para o meio externo, permitindo sua evaporação. O teste de grau de inchamento permite avaliar a capacidade de um material alterar suas dimensões e peso quando exposto a algum fluido. **OBJETIVOS:** Este é um trabalho experimental de bancada com objetivo de comparar os resultados de FHC e teor de inchamento de membranas de quitosana com óleo essencial de orégano e curativos comerciais. **METODOLOGIA:** Os filmes foram preparados a partir da solubilização da quitosana em ácido acético e incorporação do princípio ativo com uso de mixer. Os filmes foram obtidos por secagem das soluções em estufa com circulação de ar forçada. Os curativos tiveram sua parte gelatinosa removida com bisturi. O teste de FHC foi realizado utilizando uma célula de Paddington adaptada. O grau de inchamento foi realizado com recortes de 2cmx2cm dos materiais analisados submersos em água por 24h. **RESULTADOS:** A média do grau de inchamento das membranas de quitosana associadas ao óleo essencial de orégano foi de 4% e dos curativos comerciais foi de 10,21%. A média do FHC das membranas foi de 0,32g /cm² h e dos curativos comerciais foi de -0,78g /cm² h. **CONCLUSÃO:** Os valores obtidos para as membranas indicam que elas não absorvem grande quantidade de fluido, porém permitem que este cruze a membrana e seja entregue ao meio externo. Assim, há possibilidade de utilizar estas membranas como coberturas para feridas exsudativas, material para preenchimento de feridas cavitárias e para a prevenção de lesões por pressão. Já os curativos comerciais utilizados apresentam a característica de reter líquido e inchar de forma significativa. Esta propriedade faz com que estes curativos sejam ideais para a fixação de cateteres e feridas exsudativas em áreas sujeitas a pressão.

Palavras-chave: Quitosana, Curativos, Capacidade de manuseio de fluido, Grau de inchamento, Filmes de quitosana.